

# **Fundação Amazonas Sustentável**

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2013  
e relatório dos auditores independentes**





## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e ao Conselho de Administração  
Fundação Amazonas Sustentável

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação" ou "FAS") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

2




Fundação Amazonas Sustentável

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Amazonas Sustentável em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

São Paulo, 11 de abril de 2014

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "S" AM

  
Tadeu Cendon Ferreira  
Contador CRC 1SP188352/O-5 "S" AM

## Índice

Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração das mutações do patrimônio social líquido	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional	6
2 Resumo das principais políticas contábeis	8
2.1 Base de preparação e apresentação	8
2.2 Caixa e equivalentes de caixa	9
2.3 Imobilizado	9
2.4 Fornecedores e outras contas a pagar	9
2.5 Benefícios a empregados	9
2.6 Convênios e programas	10
2.7 Patrimônio social líquido	10
2.8 Apuração do <i>superávit</i>	10
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	10
4 Caixa e equivalentes de caixa	11
5 Títulos e valores mobiliários - classificados como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	11
6 Valores a receber e outros ativos	12
7 Imobilizado	14
8 Obrigações sociais e tributos a pagar	15
9 Convênios e programas	15
10 Receita diferida	16
11 Receita com parcerias, contribuições e fundos	17
12 Despesas com os programas	18
13 Despesas operacionais	20
14 Receitas financeiras, líquidas	20
15 Benefícios sociais concedidos	21
16 Valor justo dos trabalhos voluntários	21
17 Partes relacionadas	22
18 Cobertura de seguros	23
19 Eventos subsequentes	23

## Fundação Amazonas Sustentável

### Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>Passivo e patrimônio social líquido</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1.136	787	Fornecedores e outras contas a pagar	44	72
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	76.668	76.574	Obrigações sociais e tributos a pagar (Nota 8)	613	816
Valores a receber (Nota 6)	500	162	Convênios e programas (Nota 9)	640	413
Outros ativos (Nota 6)	795	679	Receita diferida (Nota 10)	1.633	5.650
	<u>79.099</u>	<u>78.202</u>		<u>2.930</u>	<u>6.951</u>
Não circulante			Não circulante		
Imobilizado (Nota 7)	3.526	3.426	Receita diferida (Nota 10)	417	2.050
Intangível	73	28		<u>417</u>	<u>2.050</u>
	<u>3.599</u>	<u>3.454</u>	Total do passivo	<u>3.347</u>	<u>9.001</u>
			Patrimônio social líquido		
			Patrimônio social	40.000	40.000
			Superávit acumulado	39.351	32.655
				<u>79.351</u>	<u>72.655</u>
Total do ativo	<u>82.698</u>	<u>81.656</u>	Total do patrimônio social líquido	<u>79.351</u>	<u>72.655</u>
			Total do passivo e patrimônio social líquido	<u>82.698</u>	<u>81.656</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Amazonas Sustentável

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas com parcerias, contribuições e fundos (Nota 11)	29.504	30.940
Despesas com os programas (Nota 12)	<u>(16.992)</u>	<u>(19.581)</u>
<b>Superávit</b>	<u>12.512</u>	<u>11.359</u>
<b>Despesas operacionais</b> (Nota 13)		
Gerais e administrativas	(6.266)	(6.658)
Impostos e taxas	(100)	(122)
Outras receitas	<u>270</u>	<u>319</u>
<b>Superávit operacional antes do resultado financeiro</b>	<u>6.416</u>	<u>4.898</u>
Receitas financeiras, líquidas (Nota 14)	<u>280</u>	<u>351</u>
<b>Superávit do exercício</b>	<u><u>6.696</u></u>	<u><u>5.249</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Amazonas Sustentável

### Demonstração das mutações do patrimônio social líquido Em milhares de reais

---

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	40.000	27.406	67.406
Superávit do exercício		<u>5.249</u>	<u>5.249</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	40.000	32.655	72.655
Superávit do exercício		<u>6.696</u>	<u>6.696</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>40.000</u>	<u>39.351</u>	<u>79.351</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Amazonas Sustentável

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>		
<b>Superávit do exercício</b>	<u>6.696</u>	<u>5.249</u>
<b>Ajustes e despesas não envolvendo caixa</b>		
Imobilizado recebido como doação	(149)	
Rendimento de aplicações financeiras (Nota 5)	(5.720)	(5.895)
Depreciação e amortização	318	216
Custo na baixa de imobilizado	<u>4</u>	<u>91</u>
	1.149	(339)
<b>Variações no capital circulante</b>		
Valores a receber	(338)	(162)
Outros ativos	(116)	767
Fornecedores e outras contas a pagar	(28)	30
Obrigações sociais e tributos a pagar	(203)	(141)
Convênios e programas	227	148
Receita diferida	<u>(5.650)</u>	<u>(6.136)</u>
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais</b>	<u>(4.959)</u>	<u>(5.833)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de imobilizado e intangível (Nota 7)	(319)	(609)
Aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários	(9.702)	(8.082)
Resgates de títulos e valores mobiliários	<u>15.329</u>	<u>14.658</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<u>5.308</u>	<u>5.967</u>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	349	134
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<u>787</u>	<u>653</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u><u>1.136</u></u>	<u><u>787</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Fundação Amazonas Sustentável

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Contexto operacional

A Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação" ou "FAS") é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 8 de fevereiro de 2008. Os objetivos da FAS são a promoção da assistência social, por meio de apoio a projetos relacionados à geração de renda, ao desenvolvimento do saneamento, saúde, educação e turismo; e o desenvolvimento e administração de programas e projetos de mudanças climáticas, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Sua atuação tem foco na gestão dos serviços ambientais das Unidades de Conservação (UCs) sob administração do Estado do Amazonas.

#### (a) Missão

A Fundação Amazonas Sustentável tem a missão de promover o envolvimento sustentável, conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida das comunidades moradoras e usuárias das unidades de conservação no Estado do Amazonas.

As ações estão voltadas para a redução do desmatamento, erradicação da pobreza, apoio à organização social, melhoria dos indicadores sociais e geração de renda, com base em atividades sustentáveis.

#### (b) Programa Bolsa Floresta

A FAS tem como prioridade a implementação do Programa Bolsa Floresta (PBF ou Programa). O Programa Bolsa Floresta está relacionado ao tema mundial de "mudanças climáticas", sendo o primeiro projeto no Brasil e no mundo criado para recompensar as populações tradicionais pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelas florestas tropicais. Serviços ambientais são os benefícios prestados pelas florestas em pé, como a estabilidade do clima, manutenção das chuvas, armazenamento de carbono nas árvores e conservação das plantas e animais.

O Programa Bolsa Floresta tem origem em uma política pública de desenvolvimento social e ambiental do Estado do Amazonas (Lei 3.135, de 5 de junho de 2007) que instituiu o Programa Estadual de Mudanças Climáticas. A FAS executa o Programa Bolsa Floresta, em convênio com a Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS) do Estado do Amazonas.

#### (c) Componentes e operação do Programa Bolsa Floresta

O Programa Bolsa Floresta é organizado sob quatro componentes: Renda, Social, Associação e Familiar.

- (i) O Bolsa Floresta Renda (BFR) incentiva a inserção das populações locais nas cadeias produtivas de produtos florestais sustentáveis, como castanhas, madeira manejada, espécies frutíferas, pesca, entre várias opções, de acordo com a vocação economicamente viável em cada UC. Os benefícios em geral são bens produtivos entregues em forma coletiva, para grupos de produtores locais.
- (ii) O Bolsa Floresta Social (BFS) é destinado à melhoria da qualidade de vida das populações que conservam a floresta, em apoios a educação, saúde, comunicação e transporte. Os benefícios são em geral, entregues na forma de bens coletivos as comunidades assistidas pelo PBF.
- (iii) O Bolsa Floresta Associação (BFA) é, destinado às associações dos moradores das unidades de conservação, tendo o objetivo de fortalecer sua organização e o controle social do Programa. Os benefícios são representados por bens, pequenos serviços e demais apoios às associações.

## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (iv) O Bolsa Floresta Familiar (BFF) é uma recompensa mensal de R\$ 50 paga às mães de famílias residentes nas unidades de conservação. Esse montante é depositado em uma conta corrente e resgatado pelas beneficiárias por meio de um cartão de débito bancário.

Em 31 de dezembro de 2013, 8.855 famílias estavam cadastradas para os citados benefícios do PBF (8.454 em 2012), exceto o PBF Familiar, cujo número de beneficiárias era de 7.680 (7.494 em 2012).

Os benefícios dos componentes do PBF são realizados por meio de projetos locais específicos com as Associações de Moradores das (UCs) do Estado do Amazonas, compreendendo mais de 570 comunidades envolvidas. A decisão sobre os investimentos é das comunidades, seguindo diretrizes e orçamento do Programa, sob a assistência de funcionários da FAS, em ações diretas nas localidades atendidas pela Fundação. Estas ações requerem viagens em missões distantes e remotas, envolvendo logística de viagens aéreas e fluviais. Em cada missão são realizadas atividades programadas em oficinas e ações de treinamento, discussão orçamentária integração sobre projetos locais e demais necessidades.

#### (d) Programas de Apoio

FAS empreende diversas ações complementares ao Programa Bolsa Floresta, orientadas sob cinco eixos: educação, saúde, valorização das cadeias produtivas, monitoramento e desenvolvimento científico.

As atividades de apoio a educação são representadas pelos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (NCS ou núcleos) com programas de ensino as populações locais, residentes nas UCs. O modelo de ensino integra os currículos oficiais de educação e conhecimentos locais, proporcionando o aprendizado de práticas de uso sustentável dos recursos locais. Nos núcleos há infraestrutura para os alunos e professores residirem por longos períodos, possibilitando a oferta de estudos de qualidade às populações distantes dos centros de educação. A grade curricular oficial é de responsabilidade da Secretaria de Educação do Estado do Amazonas (SEDUC); e os cursos complementares, a cargo da FAS. Em 2013, mais de 620 alunos foram matriculados nas escolas dos núcleos; e aproximadamente, 520 alunos estavam cursando os programas em seis localidades, todas construídas pela FAS no período 2008-2012. Foram oferecidos mais de 40 projetos complementares em todas as localidades. No ano, foi inaugurado o sétimo núcleo da FAS, na localidade de Bauana, RDS Uacari. Nesta localidade, o programa curricular está orientado a formação de técnicos em nível pós-médio, em módulos de ensino, envolvendo diversas parcerias, sendo a mais relevante, com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM).

Em relação ao Programa de Saúde, em 2013, a FAS executou atividades de apoio a primeira infância nas comunidades da RDS Rio Negro. O programa é orientado à assistência as famílias ribeirinhas em práticas e ações de saúde e formação dos jovens em idade infantil, principalmente em idade pré-escolar. A FAS executa este programa em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Amazonas (SUSAM) e demais parceiros.

Em relação ao apoio em cadeias produtivas, no ano de 2013 foram oferecidos projetos de geração de renda na RDS Rio Negro, com projetos de manejo florestal, artesanato e turismo, todos, de base comunitária. As ações envolvem projetos de capacitação técnica e apoio a comercialização.

As atividades de monitoramento compreendem um sistema de detecção de desmatamento nas UCs atendidas pela FAS, através do uso de imagens por satélite e observação local em cada comunidade. A FAS se utiliza de alta tecnologia de geoprocessamento de imagens geradas em parcerias com organizações especializadas, assegurando o monitoramento da cobertura florestal e focos de queimadas nas áreas assistidas pelo Programa Bolsa Floresta.

# Fundação Amazonas Sustentável

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (e) Desenvolvimento científico, mudanças climáticas e cooperação internacional

A FAS destina recursos para o desenvolvimento técnico científico para a viabilização do mecanismo de Redução de Emissões por Degradação e Desmatamento (REDD) como efetivo instrumento de recursos para a conservação de florestas. Em combinação aos esforços científicos; promove a formulação de políticas públicas e estudos técnicos orientados ao benefício econômico de sistemas de pagamento por serviços ambientais. Estas atividades compreendem, principalmente, o Programa Juma e atividades de cooperação internacional.

O projeto para Redução de Emissões por Degradação e Desmatamento (REDD) da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma tem o objetivo de conter o desmatamento e suas respectivas emissões de gases de efeito estufa em uma área sujeita à grande pressão de uso da terra no Estado do Amazonas. O projeto recebeu apoio da Rede de Hotéis Marriott International sob um contato com recursos providos por quatro anos, encerrado em 2012. Com os recursos obtidos foram implementadas medidas para o controle e monitoramento do desmatamento, reforço ao cumprimento das leis e melhoria das condições de vida local.

Em relação à cooperação internacional, em 2013 houve a finalização de vários projetos, entre eles, o levantamento de indicadores relacionados ao Programa Bolsa Floresta e Programa Juma, com recursos do *International Institute for Environment and Development* (IIED). Como em anos anteriores, a FAS participou da Reunião de Conferência das Partes sobre o Protocolo do Clima (COPs), organizado pela Organização das Nações Unidas, realizada em 2013, em Varsóvia, Polônia.

### (f) Recursos Humanos

A FAS implementa seus programas e projetos com equipe de funcionários próprios, sediada em Manaus, Amazonas, e bases de apoio em núcleos no interior do estado; e escritório em São Paulo, capital. Em dezembro de 2013, o efetivo era de 68 funcionários e quatro estagiários (em dezembro de 2012, 74 funcionários e sete estagiários).

### (g) Utilidade Pública Federal

Em 26 de setembro de 2013, a FAS recebeu o título de Utilidade Pública Federal, conferido pelo Ministério da Justiça. Este título fortalece a presença institucional da entidade em sua missão e programas, além de possibilitar empresas parceiras contabilizarem suas doações a FAS em bases de custos operacionais, dedutíveis para apuração do Imposto de Renda.

## 2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

### 2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas (CPC para PMEs). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto as aplicações financeiras, que estão pelo valor justo.

# Fundação Amazonas Sustentável

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Estão contabilizados, adicionalmente, os valores de gratuidades (Nota 15) e o valor justo dos trabalhos voluntários (Notas 16), de acordo com a Norma ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de administração da Fundação em 31 de março de 2014.

### 2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Não se incluem neste valor os investimentos financeiros no fundo permanente (vide Nota 5) pois apenas os rendimentos deste são usados na operação.

### 2.3 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante as vidas úteis, que é estimada como segue:

- . Imóveis - 25 anos.
- . Instalações - 4 anos.
- . Máquinas e equipamentos - 4 anos.
- . Móveis, utensílios e equipamentos - 10 anos.
- . Veículos - 4 anos com valor residual, em torno de 1/5 do valor original.
- . Benfeitorias - 2 anos e 3 meses.
- . Equipamentos de telefonia - 10 anos.
- . Embarcações - 10 anos.

Os valores residuais e a vida útil das linhas acima foram revistos em 2010 por ocasião da adequação das demonstrações financeiras aos CPCs e se mantém inalterados conforme revisões subsequentes.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na linha de "Outras receitas e despesas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

### 2.4 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas

### 2.5 Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos aos empregados são plano de saúde e plano odontológico, inclusive aos seus dependentes legais. Os custos dos planos são pagos integralmente pela Fundação.

## **Fundação Amazonas Sustentável**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Demais benefícios concedidos compreendem os vales transporte, refeição ou alimentação, seguindo as exigências trabalhistas. Adicionalmente a Fundação mantém um seguro de vida em grupo com cobertura para todas as atividades de campo de seus empregados.

A Fundação não tem planos de pagamentos a empregados por bonificação nem distribuição de recursos oriundos de excedentes superavitários. Ao Superintendente Geral é concedido um plano de previdência particular na modalidade contribuição definida de 4% do salário bruto com exigência de que ele faça aporte de igual valor.

#### **2.6 Convênios e programas**

As obrigações decorrentes dos convênios e programas são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.

#### **2.7 Patrimônio social líquido**

É representado pelas doações iniciais, acrescidas do superávit acumulado durante os exercícios. O patrimônio social inicial da Fundação foi formado pelas doações de R\$ 20.000 de cada um de seus instituidores, Governo do Estado do Amazonas e Banco Bradesco S.A., totalizando R\$ 40.000

#### **2.8 Apuração do superávit**

##### **Receitas com parcerias e contribuições**

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

As receitas de doações relativas a parcerias e patrocínios são reconhecidas mensalmente no resultado à medida que são usados para custear as atividades dos programas e atividades da FAS. Também estão incluídos como receita, os rendimentos do Fundo de Investimento Multimercado Fundação Amazonas Sustentável (Fundo Permanente) (Nota 5), dada a sua natureza provedora de receitas permanentes ao Programa Bolsa Floresta Familiar, por meio de seus rendimentos.

### **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

#### **(a) Receitas diferidas**

As receitas diferidas referem-se aos valores de contratos de doação e patrocínios recebidos antecipadamente pela Fundação e que são reconhecidos como receita no resultado dos exercícios ao longo do prazo dos contratos, em observância ao seu período total de duração.

#### **(b) Vida útil do imobilizado**

A vida útil dos ativos foi revista e mantida igual ao exercício anterior, considerando a melhor estimativa da administração para cada uma das linhas registradas no imobilizado, em avaliações internas.

# Fundação Amazonas Sustentável

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (c) Agente versus principal

A administração da Fundação entende que tem diferentes graus de autonomia sobre seus projetos. No caso dos convênios com associações pelo Programa Bolsa Floresta, a Fundação considera ter autonomia sobre os projetos. Nesta análise, considera sua discussão direta com as comunidades, onde se realizam reuniões para definição do uso e destino das doações para os quatro componentes do Programa Bolsa Floresta, bem como sua autonomia em incluir ou excluir beneficiários desses convênios. Desta forma a Fundação entende ter atuado como principal nestes projetos. Em relação aos projetos de educação e primeira infância, as ações são apresentadas a entidades parceiras, mas a administração executa os projetos com autonomia própria e por isso entende ter atuado como principal em 2012 e 2013. Em relação aos projetos técnicos e científicos, as ações tomadas pela Fundação seguem termos de referência previstos em contratos com seus doadores. Mesmo considerando as restrições para uso dos recursos, a administração também entende ter atuado como principal nesses projetos em 2012 e 2013.

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

São os depósitos em conta corrente bancária. Do saldo de R\$1.136 em 31 de dezembro de 2013, R\$ 963 referem-se a valores disponíveis para saque das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta Familiar (em 2012, R\$ 729).

### 5 Títulos e valores mobiliários - classificados como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado

Referem-se aos fundos de investimentos mantidos sob a administração do Bradesco Asset Management (BRAM), distribuídos de acordo na tabela a seguinte.

#### (a) Fundos de investimento

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fundo de Investimentos Multimercado FAS (i)	72.928	72.061
Fundo de Investimento Referenciado DI Premium (ii)	2.844	2.269
Fundo Referenciado DI Federal (iii)	896	2.050
Fundo de Investimento Referenciado DI Rubi (iv)		194
	<u>76.668</u>	<u>76.574</u>

#### (b) Rendimentos das aplicações financeiras

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fundo de Investimentos Multimercado FAS (i) (Nota 11)	5.440	5.544
Fundo de Investimentos Referenciado DI Premium (ii) (Nota 14)	188	235
Fundo Referenciado DI Federal (iii) (Nota 14)	82	115
Fundo de Investimentos Referenciado DI Rubi (iv) (Nota 14)	10	1
	<u>5.720</u>	<u>5.895</u>

(i) O Fundo de Investimentos Multimercado Fundação Amazonas Sustentável (FI MM FAS) é exclusivo da Fundação. Suas aplicações estão alocadas em renda fixa, em carteira de títulos públicos (LFTs, NTN, operações compromissadas), CDBs, Letras Financeiras, Debêntures, entre outros; e em Renda

## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Variável (ações em carteira própria). Estas aplicações são monitoradas pelo Comitê Financeiro que dá as diretrizes para a atuação do gestor (BRAM) e tem a autorização do Conselho de Administração para alocar até 33% do Fundo Permanente para aplicações em renda variável. Seus recursos se destinam, exclusivamente, ao pagamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta. A política financeira da Fundação é fazer uso apenas dos rendimentos do fundo, protegendo seu valor principal, possibilitando sua perenidade como fonte pagadora dos benefícios ao Programa Bolsa Floresta. O rendimento do fundo foi de 8,01 % em 2013, e 7,8% em 202.

(ii) O Fundo de Investimentos Referenciado Premium DI contém saldos de valores para manutenção das necessidades de caixa da Fundação e investimentos sobre os recursos recebidos em 2013 e anteriormente, da Rede de Hotéis Marriott, Samsung, HRT, Coca-Cola, IIED, Van Leer, e IDIS. O rendimento do fundo foi de 8,65% em 2013, e 8,24 % em 202.

(iii) Esse fundo contempla os recursos recebidos do BNDES/Fundo Amazônia, destinados ao Programa Bolsa Floresta, em seus componentes Renda e Associação. Os saldos apresentados em 31 de dezembro são desembolsados até maio do ano seguinte, seguidos de prestação de contas dos recursos recebidos; e recebimento de novos recursos anuais, de acordo com o Contrato de Colaboração Financeira com o BNDES. O rendimento do fundo foi de 8,49 % em 2013, e 8,19% em 202.

(iv) Esse fundo contempla os recursos recebidos do ICC para implementação de um projeto de apoio ao manejo comunitário na RDS do Rio Negro. O rendimento do fundo foi de 8,50 % em 2013, e 8,89 % em 202.

Os fundos (ii), (iii) e (iv) são fundos de aplicação em renda fixa, atrelados à variação do DI.

## 6 Valores a receber e outros ativos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Valores a Receber</b>		
Fundação Van Leer (i)		154
Recofarma (ii)	500	8
	<u>500</u>	<u>162</u>
<b>Outros Ativos</b>		
Convênios Programa Bolsa Floresta (iii)	345	285
Adiantamentos		
Fornecedores e terceiros (iv)	212	258
Férias e demais (v)	151	12
Despesas antecipadas	73	84
Impostos a recuperar	14	40
	<u>795</u>	<u>679</u>

(i) Valor em receita de doação da Fundação Van Leer, para projetos de apoio à Primeira Infância, recebido em 25 de janeiro de 2013.

## **Fundação Amazonas Sustentável**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

- (ii) Valor para o PBF Social e demais programas na RDS do Rio Negro.
- (iii) Em relação aos Convênios do Programa Bolsa Floresta, os valores representam a soma dos repasses efetuados, como adiantamentos, cujos recursos se encontram em execução junto às Associações de Moradores das UCs, beneficiárias dos projetos do Programa Bolsa Floresta. Estes recursos têm movimento constante de prestação de contas e baixa dos adiantamentos e débito em despesas de projetos.
- (iv) Referem-se, em sua maioria, a adiantamentos para compras de equipamentos e insumos, prestações de serviços e despesas de viagens, para execução dos projetos e programas de apoio ao Bolsa Floresta.
- (v) o aumento em despesas antecipadas de férias se deve as férias coletivas para a maioria dos funcionários, no período de 2 a 21 de janeiro de 2014, pagas ao final de 2013, portanto contabilizadas como adiantamento.



## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 7 Imobilizado

	<u>Terrenos</u>	<u>Imóveis</u>	<u>Outros</u>	<u>Total em operação</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Imobilizado total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	850	313	630	1.793	1.307	3.100
Aquisição		343	266	609		609
Alienação			(91)	(91)		(91)
Transferências		1.302			(1.302)	
Depreciação		(47)	(145)	(192)		(192)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>850</u>	<u>911</u>	<u>660</u>	<u>3.421</u>	<u>5</u>	<u>3.426</u>
Custo total	850	1.995	1.615	4.460	5	4.465
Depreciação acumulada		(84)	(955)	(1.039)		(1.039)
Valor residual	<u>850</u>	<u>1.911</u>	<u>660</u>	<u>3.421</u>	<u>5</u>	<u>3.426</u>
Aquisição		75	321	396		396
Baixa			(4)	(4)		(4)
Transferências					(5)	(5)
Depreciação		(80)	(207)	(287)		(287)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>850</u>	<u>1.906</u>	<u>770</u>	<u>3.526</u>		<u>3.526</u>
Custo total	850	2.070	1.932	4.852		4.852
Depreciação acumulada		(164)	(1.162)	(1.326)		(1.326)
Valor residual	<u>850</u>	<u>1.906</u>	<u>770</u>	<u>3.526</u>		<u>3.526</u>

Obs: houve transferência do valor de “obras em andamento” para o Intangível, representado por aquisição de software.

## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Obrigações sociais e tributos a pagar

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Impostos e contribuições a recolher	34	111
Provisões de férias	569	528
Salários a pagar e obrigações trabalhistas	<u>10</u>	<u>177</u>
	<u>613</u>	<u>816</u>

#### 9 Convênios e programas

##### (a) Saldos

O saldo refere-se às obrigações do Programa Bolsa Floresta Familiar.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Programa Bolsa Floresta Familiar	640	413

Os valores demonstrados são obrigações da Fundação com as famílias beneficiárias que tenham recursos a sacar pelo Programa Bolsa Floresta Familiar. Os valores estão disponíveis em conta corrente da Fundação. Sua composição segue o regime de competência contábil do resultado da soma dos valores depositados mensalmente, a disposição das famílias beneficiárias, menos o valor não sacado, considerando sempre um mês anterior ao pagamento. Em 31 de dezembro de 2013, o valor em conta corrente disponível para saques era de R\$ 963, (em 2012 R\$ 729) conforme Nota 4.

##### (b) Compromissos futuros (não auditado)

Os convênios referentes ao Programa Bolsa Floresta, em seus componentes Renda, Social e Associação, representam compromissos financeiros da Fundação com as associações representantes das famílias beneficiárias do Programa. Os valores correspondentes a esses compromissos em virtude dos convênios celebrados não são obrigações presentes da Fundação, mas compromissos futuros e, portanto, não são reconhecidos no balanço patrimonial neste momento. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 estes compromissos podem ser assim demonstrados:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Programa Bolsa Floresta Renda	1.607	2.245
Programa Bolsa Floresta Social	3.057	1.661
Programa Bolsa Floresta Associação	<u>169</u>	<u>146</u>
	<u>4.833</u>	<u>4.052</u>

##### (c) Avaliação dos repasses às associações

A Fundação efetua repasses de recursos às associações, previstos em planos de trabalho dos convênios, e posteriormente recebe a prestação de contas dos valores adiantados.

A análise das prestações de contas sobre os repasses realizados considera critérios mínimos de aceitabilidade das contas de acordo com os fins destinados nos projetos bem como os requerimentos fiscais e contábeis.

## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Fundação tem como prática não realizar qualquer novo adiantamento para novos projetos às UCs, caso a prestação de contas do projeto anterior não tenha sido apresentada e/ou aprovada. Na eventualidade de uma prestação de contas não obedecer aos critérios de uso e/ou fiscais e contábeis, são tomadas medidas corretivas junto a entidade beneficiária até o acerto das pendências observadas.

#### 10 Receita diferida

Todos os valores recebidos provenientes de contratos com vigências superiores a um mês são diferidos no passivo, segregado entre circulante e não circulante, e reconhecidos como receita em parcelas mensais conforme estabelecido nos contratos com as empresas e entidades patrocinadoras e doadoras e de acordo com a sua aplicação. Abaixo, resumo das fontes e valores diferidos:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. (Coca-Cola) (i)		3.700
Samsung (ii)	633	1.583
HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda (iii)	<u>1.417</u>	<u>2.417</u>
	<u>2.050</u>	<u>7.700</u>
Circulante	<u>(1.633)</u>	<u>(5.650)</u>
Não circulante	<u>417</u>	<u>2.050</u>

- (i) Refere-se ao contrato de patrocínio ambiental firmado entre a Fundação e a Coca-Cola no final de 2008, com duração de cinco anos, no valor de R\$ 20 mil. Os recursos recebidos foram integralmente aplicados no Fundo Permanente (Fundo MM FAS), destinado ao Programa Bolsa Floresta Familiar. O reconhecimento do valor recebido como Receita de Doação foi reconhecido no resultado dos exercícios ao longo do prazo de cinco anos, findos em novembro de 2013.
- (ii) Contrato com a Samsung, no valor de R\$ 3.800 para a construção de um Núcleo de Conservação e Sustentabilidade na APA Rio Negro, concluído em novembro de 2011; e recursos para a sua manutenção e programas de apoio na APA; além da contribuição de R\$ 1.000 no Fundo Permanente para pagamento de benefícios do Bolsa Floresta Familiar relativo a 100 famílias residentes na APA. As receitas deste contrato são diferidas durante sua execução. O término deste contrato será em agosto de 2014.
- (iii) O Convênio com a empresa HRT O & G é de colaboração financeira para implementação de programas da Fundação na RDS do Uacari. O principal componente de investimentos é a construção de dois Núcleos de Conservação e Sustentabilidade. Os demais itens são: Programa Bolsa Floresta Social, monitoramento e apoio a gestão da UC. O prazo do contrato é de 4 anos, iniciado em junho de 2011.

## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 11 Receita com parcerias, contribuições e fundos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Receitas com parcerias e contribuições</b>		
Bradesco (i)	12.039	12.413
Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. (Coca-Cola) (ii)	4.200	4.736
Fundo Amazônia (BNDES) (iii)	3.482	3.643
HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda (iv)	1.000	1.000
Samsung (v)	950	950
TIM Celular (vi)	600	
IDIS e Fundação Van Leer (vii)	571	303
Grupo Abril (viii)	387	387
Mitsubishi Corporation (ix)	249	730
ICCO Cooperation (x)	123	
Receitas Diversas (xi)	122	126
ICC (xii)	44	199
Rede de Hotéis Marriott International e parceiros (xiii)	29	211
Videolar (xiv)		142
IIED e cooperação internacional (xv)	<u>59</u>	<u>104</u>
	<u>23.855</u>	<u>24.944</u>
Trabalhos voluntários (Nota 16)	209	452
Rendimentos do Fundo Permanente - Programa Bolsa Floresta Familiar (xvi)	<u>5.440</u>	<u>5.544</u>
	<u>29.504</u>	<u>30.940</u>

- (i) Parceria entre Bradesco e FAS, de acordo com contrato firmado entre o Banco Bradesco S.A. e a Fundação com duração de cinco anos e renovações anuais a partir de fevereiro de 2013. Os recursos recebidos do Bradesco se destinam ao Bolsa Floresta Social, Programas de Apoio, Projetos Especiais e Administração geral.
- (ii) Reconhecimento de parte da receita diferida do contrato com a Coca-Cola no montante de R\$ 20.000, que foram recebidos em dezembro de 2008, e aplicados integralmente no Fundo Permanente. Adicionalmente, houve receita de R\$ 500 em patrocínios para programas nas RDS Rio Negro (em 2012, também R\$ 200 para RDS Uatumã).
- (iii) Referente a parcela anual recebida para o Programa Bolsa Floresta Renda e Associação, de acordo com contrato de colaboração financeira firmado com a FAS, com duração de 5 anos até março de 2015.
- (iv) Recursos da doação da HRT reconhecidos como receitas no exercício, recebidos integralmente em 2011, para programas na RDS do Uacari.
- (v) Reconhecimento da receita diferida anual, recebida integralmente em 2012, para programas na APA Rio Negro, onde houve principalmente a construção e operação de um Núcleo de Sustentabilidade; e demais programas de apoio. Adicionalmente, houve aporte de R\$ 1.000 no

## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fundo MM FAS como base para o pagamento permanente do Bolsa Floresta Familiar para 100 famílias residentes na APA.

- (vi) Valor recebido da TIM Celular para apoio ao Bolsa Floresta Social em UCs atendidas pela FAS.
- (vii) Recursos para programa de Primeira Infância na RDS do Rio Negro.
- (viii) Doação recebida do Grupo Abril, para uso na Programa Juma, principalmente no NCS Abelha.
- (ix) Valores recebidos da Mitsubishi Corporation, Japão, para programa técnico-científico na RDS do Madeira, com ênfase em REDD e serviços ambientais, direcionados a RDS Madeira e estudos gerais sobre Serviços Ambientais.
- (x) Valor recebido para projetos técnicos científicos sobre REDD e certificação florestal na RDS Juma.
- (xi) Receitas recebidas da Fondation de France, Tetra Pak, Symantec e e demais. Em 2012, contempla recebimentos da XYZ Associados, Dória Associados; Mitsubishi UFJ Asset Management; pessoas físicas e demais.
- (xii) Recursos para projeto de apoio ao manejo comunitário na RDS do Rio Negro.
- (xiii) Recursos para uso no Progama Juma.
- (xiv) Valor final recebido para construção da expansão do prédio e auditório na Sede da FAS, Manaus.
- (xv) Receitas para programas de Cooperação Internacional, do IIED; e pequenas e diversas contribuições internacionais.
- (xvi) Receita auferida dos rendimentos do Fundo MM FAS para o Programa Bolsa Floresta Familiar.

Adicionalmente, foram reconhecidas receitas no valor de R\$ 270 referentes a doações de equipamentos, bens e indenizações de seguros recebidos, conforme descritas na Nota 13.

## 12 Despesas com os programas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Bolsa Floresta Familiar	4.558	4.400
Bolsa Floresta Renda, Associação e Social – Convênios (i)	5.408	6.041
Doações de Projetos (obras de núcleos e comunidades) (ii)	886	3.703
Pessoal (iii)	3.334	2.770
Educação, saúde, núcleos e mobilização Bolsa Floresta (iv)	1.984	1.746
Viagens, deslocamentos, logística, diárias e estadias (v)	432	379
Consultorias técnicas (Projetos Especiais) (vi)	390	516
Publicações, seminários e eventos		26
	<u>16.992</u>	<u>19.581</u>

- (i) As despesas de convênios compreendem a execução dos planos de trabalho dos Programas Bolsa Floresta Renda, Associação e Social junto as Associações de Moradores das UCs. Dentro da execução financeira dos Programas, há repasses às associações, principalmente no componente Associação. Os valores da execução financeira total são complementados por contas de outros ativos (convênios Bolsa Floresta e adiantamentos a fornecedores e terceiros).

## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) As doações de projetos referem-se, em 2013, principalmente as obras na RDS Uacari, e em menores valores, na RDS Juma, Uatumã e Rio Negro. Em 2012, foram entregues obras e benfeitorias UCs Juma, Uatumã, APA Rio Negro; e obras em andamento na RDS do Uacari, compreendendo Núcleos de Conservação com escola, casa do professor, posto de saúde, alojamento de alunos, base do Programa Bolsa Floresta; e benfeitorias de calçamento, eletrificação, rede de água, centro comunitário e demais de apoio a campo e logístico.

(iii) Despesas de pessoal referem-se aos valores totais e alocação de acordo com critérios estabelecidos pela administração com base nas funções desempenhadas pelos funcionários dentro dos programas e atividades de suporte, conforme abaixo:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Remuneração dos colaboradores, com provisões	4.007	3.630
Encargos e obrigações	1.592	1.063
Benefícios	<u>1.069</u>	<u>848</u>
	<u>6.668</u>	<u>5.541</u>
Alocação		
Despesas de Programas	3.334	2.770
Despesas Operacionais	<u>3.334</u>	<u>2.770</u>
	<u>6.668</u>	<u>5.540</u>

(iv) As despesas de mobilização do Programa Bolsa Floresta, programas de educação e saúde passaram a ser controladas em contas específicas em 2013. Os valores são:

Programa Bolsa Floresta: despesas de mobilização	554
Educação/Núcleos: infraestrutura, alimentação, transporte e programas complementares	717
Programas gerais de educação	410
Programa Primeira Infância:	<u>303</u>
	<u>1.984</u>

(v) As despesas com viagens, deslocamentos, logística e diárias foram contabilizadas separadamente em contas específicas a partir de 2013. Em 2012 foram apropriadas aos programas à razão de 45% do valor total desta linha de despesas em 2012 (demais 55% estão considerados nas despesas operacionais).

(vi) As despesas com consultorias técnicas em 2013 e 2012 estão relacionadas aos estudos e inventários técnicos sobre a RDS do Madeira no âmbito dos projetos técnico-científicos patrocinados pela Mitsubishi Corporation. Adicionalmente, em 2013, se iniciaram atividades de consultoria e despesas de campo relativas a projetos de validação de protocolos REDD e certificação floresta na RDS Juma, com recursos da ICCO.

## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 13 Despesas operacionais

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas gerais e administrativas		
Viagens, deslocamentos, diárias, estadias	472	491
Demais despesas administrativas e gerais	446	691
Infraestrutura, escritório	505	1.016
Comunicações (fixa, celular) Internet e informática	238	538
Depreciação de imobilizado e intangível	318	296
Pessoal (item iii, nota 12)	3.334	2.770
Trabalhos voluntários (Nota 16)	209	452
Materiais gráficos, <i>marketing</i> , comunicações	643	389
Seminários e eventos, treinamento	101	15
	<u>6.266</u>	<u>6.658</u>
Despesas de Impostos e taxas		
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
IPTU, IPVA, licenciamento	9	12
Contribuição sindical patronal	28	39
IRRF, IOF e CIDE sobre pagamento cambial	12	7
Taxas e despesas bancárias	11	20
Despesas e taxas com fundos e aplicações financeiras	22	28
Impostos e taxas diversas	18	16
	<u>100</u>	<u>122</u>
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas		
Indenizações por sinistros	39	106
Doação de bens para o auditório da FAS e bens, direcionados a projetos em campo recebidos da Samsung, E.M.S, HRT, Schneider e demais.	207	212
Ganho sobre valor residual na venda de veículo e demais	24	1
	<u>270</u>	<u>319</u>

#### 14 Receitas financeiras, líquidas

Referem-se às receitas de rendimentos líquidos auferidos dos fundos de investimento contendo recursos recebidos de doadores, excluídas as do Fundo Permanente, conforme abaixo:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fundo de Investimentos Referenciado DI Premium	188	235
Fundo Referenciado DI Federal	82	115
Fundo de Investimentos Referenciado DI Rubi	10	1
	<u>280</u>	<u>351</u>

## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 15 Benefícios sociais concedidos

São considerados os benefícios concedidos aos beneficiários da FAS em atendimento a sua missão estatutária, os recursos destinados diretamente as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta, em seus componentes diretos - Familiar, Renda, Associação e Social - e dos componentes complementares, direcionados a 560 comunidades ribeirinhas residentes nas UCs no interior do Estado do Amazonas. Na terminologia da norma contábil ITG 2002, são denominados "gratuidades". Abaixo, os tipos e valores de gratuidades consideradas pela Fundação:

<u>Programa</u>	<u>Tipo</u>
Programa Bolsa Floresta Diretos	Assistência social
Programas de Educação, Saúde e Renda	Educação e Saúde
Projetos Especiais	Técnico-científica

#### (a) Assistência social

Os valores das gratuidades no componente Familiar estão demonstrados em conta de despesa exclusiva, e dos componentes Renda, Associação e Social, pelas despesas dos convênios conforme abaixo:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Bolsa Floresta Familiar	4.558	4.400
Despesas de convênios	<u>5.408</u>	<u>6.041</u>
	<u>9.966</u>	<u>10.441</u>

#### (b) Educação e Saúde

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Doações de projetos	886	3.703
Despesas de núcleos	717	
Programas gerais de educação	410	
Programa Primeira Infância	<u>303</u>	
	<u>2.316</u>	<u>3.703</u>

#### (c) Técnico-científica

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Consultorias técnicas, seminários e eventos	<u>390</u>	<u>542</u>

#### 16 Valor justo dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários identificados pela administração como tendo sido prestados nos exercícios de 2013 e de 2012, bem como os seus valores justos, são descritos conforme o quadro a seguir.



## Fundação Amazonas Sustentável

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valores dos serviços voluntários:	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Conselheiros	58	54
Serviços de consultoria estratégica e gestão		324
Serviços de auditoria	80	65
Outros	<u>71</u>	<u>9</u>
	<u>209</u>	<u>452</u>

Esses valores foram reconhecidos na demonstração do superávit na rubrica de receitas com parcerias, contribuições e fundos (receita), com contrapartida em despesas gerais e administrativas (despesa).

O valor justo dos trabalhos voluntários descritos acima foi determinado a partir do valor que a Fundação estaria disposta a pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário. Nesse sentido a administração fez sua melhor estimativa de valor justo com base em informações do próprio prestador de serviço, uma vez que, em geral, ele também presta o mesmo serviço para outras entidades, mas com remuneração, e/ou com base em informações de mercado, especialmente no caso de prestação de serviços para a qual há um mercado ativo e maduro, onde as informações sobre o custo de serviços é amplamente divulgado ou de fácil obtenção, sempre considerando o porte e complexidade das operações da Fundação.

#### 17 Partes relacionadas

##### (a) Transações e saldos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa (Bradesco) (Nota 4)	1.136	787
Títulos e valores mobiliários (Bradesco) (Nota 5)	<u>76.668</u>	<u>76.574</u>
	<u>77.804</u>	<u>77.361</u>
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas (Nota 11)		
Doações		
Bradesco - contrato de parceria	12.039	12.413
Fundos (Bradesco) (Nota 5)	<u>5.720</u>	<u>5.895</u>
	<u>17.759</u>	<u>18.308</u>

##### (b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Conforme Nota 16, o Presidente do Conselho de Administração, membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo, assim como o diretor estatutário, exercem suas atividades de forma voluntária, sem receber qualquer remuneração e benefícios.

## **Fundação Amazonas Sustentável**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os membros da administração responsáveis pela implementação das políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração, que são os superintendentes, gerentes e coordenadores seniores, receberam em 2013 a remuneração global de R\$ 1.720 (2012 - R\$ 1.340), que substancialmente, representa salários e encargos.

#### **18 Cobertura de seguros**

Em 31 de dezembro de 2013, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre os bens da Fundação foi considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais sinistros.

<u><b>Ramo</b></u>	<u><b>Cobertura</b></u>
Seguros de vida	4.168
Seguro predial (sede)	2.425
Seguros de veículos	250

#### **19 Eventos Subsequentes**

Em 15 de fevereiro de 2014, a Fundação celebrou contrato de doação com a EMS S.A. no valor de R\$ 1 mil, em contribuição para o Programa Bolsa Floresta Social. Metade dos recursos foram recebidos em 6 de março de 2014, e a segunda metade, está prevista para abril de 2014, para uso durante o exercício de 2014.

\* \* \*